

Dr. John Oswalt, Êxodo, Sessão 1, Êxodo 1-2

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 1, Êxodo 1-2.

Êxodo é uma palavra grega que significa saída.

Ex está fora e odos é a saída, a saída. Agora, se eu dissesse a saída de quê, qual seria sua resposta? A saída do Egito, sim. Mas há um problema com isso.

O problema é que eles estão fora do Egito no capítulo 15. Eles estão fora da escravidão. Eles experimentaram sua libertação e estão a caminho da terra prometida.

Então, nos perguntamos qual é a saída. Sair do quê? E o que vem a seguir nos capítulos 16 a 24? Bem, é uma revelação nos capítulos 16 a 18. É uma revelação da providência de Deus, do cuidado de Deus por eles.

Eles viram um Deus de poder em sua libertação do Egito, mas, ao que parece, na verdade não o conhecem muito bem. E assim, nos capítulos 16 a 18, temos uma revelação da providência de Deus. E então o que vem a seguir? Nos capítulos 19 a 24, a entrega da aliança.

E na aliança, Deus está revelando seu caráter. Ele está revelando a ordem da criação da qual depende toda a vida. Eles estão aprendendo quem é Deus neste relacionamento de aliança.

Deus continua dizendo a eles: vocês devem ser santos porque eu sou santo. Agora, novamente, tendemos a ter uma ideia bastante distorcida de santidade. Como já mencionei antes, a maioria de nós pensa que a santidade é uma velhinha com um chapéu preto achatado, mangas compridas, bainhas compridas, um sorriso doce e um guarda-chuva malicioso.

E então, quando ouvimos que você deve ser santo porque eu sou santo, é nisso que pensamos. Mas não é disso que Deus está falando. Ele está dizendo que a maneira como você trata seus escravos é uma marca de sua santidade.

Ele está dizendo que a maneira como você trata seus animais é uma marca de sua santidade. A maneira como você trata o seu próximo é uma marca da sua santidade. E nos perguntamos: por que essas coisas seriam uma marca de santidade? Porque é uma marca do caráter de Deus.

E assim, nestes capítulos, descobrimos que eles não só precisam ser libertos da escravidão física, mas também da escuridão espiritual. Eles não sabem quem é Deus. E assim, vemos o Deus da providência, vemos o Deus dos princípios, mas o livro ainda não chegou a lugar nenhum.

O que mais poderia haver? Eles saíram do Egito e têm uma nova compreensão de quem é Deus e de como ele é. O que mais poderia haver? Bem, existem mais 16 capítulos. E quais são esses 16 capítulos? Os 16 capítulos são 16 dos capítulos mais chatos de toda a Bíblia.

Você tem cinco capítulos onde Deus diz, faça assim e desta maneira e desta maneira e desta maneira e desta maneira. E então, depois de uma pequena pausa, você tem mais cinco capítulos que dizem, eles fizeram assim e daquele jeito e daquele jeito e daquele jeito. O que está acontecendo aqui? O que está acontecendo é que Deus quer voltar para casa.

Por que temos duas descrições quase idênticas do tabernáculo? Porque é muito importante para Deus. É muito importante que ele agora tenha a oportunidade de voltar para casa, descer da montanha e viver no meio do acampamento. A saída da escravidão? Sim.

Mas por mais reais que sejam a escravidão e o sofrimento humanos, esse não é o nosso problema humano mais profundo. A saída da escuridão espiritual? Sim. Quão desesperadamente precisamos conhecer a Deus, quem ele é e como ele é.

Mas qual é o nosso verdadeiro problema humano? Nosso verdadeiro problema humano é que estamos separados da fonte de nossas vidas. Como uma planta arrancada do chão. Não vai sobreviver por muito tempo em termos do que pretendia ser.

E assim, o problema final é o problema da alienação. A saída. Portanto, este livro, em muitos aspectos, é o paradigma.

Eu vi um desenho animado há um tempo atrás. O menino disse: Pai, o que é um paradigma? E o pai disse, bem, filho, um paradigma é um paradigma. E o filho disse, você também não sabe, não é? O que é um paradigma? Um paradigma é um modelo.

Um modelo padrão. E o Êxodo é o modelo padrão para a salvação. Se você deseja compreender o ensino bíblico sobre a salvação, Êxodo é o lugar por onde começar.

Assim como Gênesis nos explica a natureza do problema humano e nos dá os contornos básicos de como esse problema deve ser resolvido, Êxodo nos dá a necessidade humana e como é que Deus pretende resolver essa necessidade. Então, Êxodo é a saída. E o esboço que você tem aí dá isso com um pouco mais de detalhes.

E você percebe, no esboço, o destaque da palavra revelação. Dez vezes no livro, entre o capítulo 7 e o capítulo 14, você encontrará a frase: Então você ou eles saberão que eu sou Yahweh. Dez vezes você fica com a ideia de que talvez Deus tenha algo em mente.

No cerne de toda salvação está conhecê-Lo como Ele realmente é. Agora, novamente, já falamos sobre isso antes, mas deixe-me lembrá-lo, sempre que você encontrar SENHOR em sua Bíblia com versalete, não desta forma, mas desta forma, esse é o nome divino. Temos a tendência de ler isso como está em nossas Bíblias em inglês, então você saberá que eu sou o Senhor.

E pense, opa, sim, então conheceremos você, o chefe. Mas significa muito, muito, muito mais do que isso. E falaremos sobre isso, especialmente na próxima semana.

Porque o nome é EU SOU. Estaremos conversando, não apenas na próxima semana, mas durante todo o estudo, sobre o que significa conhecer o EU SOU, o que significa estar, e novamente, pessoalmente familiarizado com ele.

Já falamos sobre isso antes e falaremos sobre isso novamente. Conhecer, na Bíblia, não é apenas conhecimento intelectual. Mas é conhecimento intelectual baseado na experiência pessoal.

Eu sei quem é Obama. Eu não conheço Obama. Posso dizer que conheço Karen Kennedy Oswald.

Não tão bem quanto pretendo, mas estou trabalhando nisso há um ou dois anos. Deus quer ser conhecido, e Ele quer ser conhecido na plenitude do Seu caráter e da Sua realidade. E é disso que trata este livro.

A salvação tem a ver com o conhecimento pessoal de Deus na plenitude da Sua realidade, o que tem alguns efeitos muito, muito profundos no que diz respeito à escravidão humana e ao sofrimento que os humanos impõem aos outros.

Não minimizamos isso de forma alguma. Mas não paramos por aí. A salvação deve envolver a pessoa inteira.

Deve envolver todos nós. E assim, nesse sentido, este livro é sobre conhecer a Deus. Começamos com a necessidade de libertação no capítulo 1. Capítulo 2, a preparação do libertador.

Capítulos 3 e 4, o chamado do libertador. Capítulos 5 a 1236, os eventos da libertação. A travessia do mar, 1237 até o final do capítulo 14.

E então concluímos com um dos grandes hinos da Bíblia. Capítulo 15, na verdade, versículos 1 a 21, o Cântico do Mar. O livro do Apocalipse refere-se a isto: o Cântico de Moisés.

E está acoplado com o cântico do Cordeiro, lá no livro de Apocalipse. Do capítulo 15, versículo 21, passamos para a segunda seção, a evidência da providência divina. A revelação de que Deus se importa.

Sim, sim, Ele é todo-poderoso. Sim, os deuses deste mundo não se comparam a Ele. Mas será que Ele se importa conosco? Ou somos apenas peões em Seu tabuleiro de xadrez? Não, Ele se importa.

Água, comida, proteção. E o último é o mais fascinante para mim, capítulo 18, organização. O sogro de Moisés chega e diz: Cara, você tem um problema.

Você tem um monte de gente aqui, todos pendurados em você. Você precisa se organizar aqui. E isso faz parte da providência de Deus.

Passamos então para a revelação de Seus princípios. E isso está nos capítulos 19 a 24. Você tem uma introdução à aliança no capítulo 19.

Depois a apresentação dos termos da aliança nos capítulos 20 ao 23. E depois o selamento da aliança, SELAMENTO. Quando o povo for convidado a participar agora desta aliança.

E então os capítulos 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31. Eu disse cinco capítulos, sete capítulos sobre o tabernáculo.

E então nos capítulos 35 a 40. 35, 36, 37, 38, 39, 40. 36 capítulos.

Fazemos tudo de novo, apenas mudando os tempos verbais. De você deve até ele fez. Mas parte da importância dessa duplicação é o que está no meio.

O bezerro de ouro. Capítulos 32, 33 e 34. E isso é muito significativo para entendermos o que esta seção realmente nos fala.

Deus está lá em cima na montanha com Moisés. Suprindo a necessidade de sua presença imediata. Mas lá no vale, dizem que Deus não conhece as nossas necessidades.

Deus não se importa conosco. Não sabemos o que aconteceu com aquele tal Moisés. Precisamos de Deus.

Faça de nós um Deus, Aaron. Então, Aaron faz o que aprendeu no seminário no Egito. Ele faz um Deus.

Que fracasso trágico e trágico. No lugar do tabernáculo, em toda a sua beleza deslumbrante, variedade e complexidade, o que ele faz? Um bezerro. Provavelmente era um touro, mas a Bíblia zomba dele quando o chama de bezerro de ouro.

É o que acontece quando suprimos nossas próprias necessidades. Então, eles fizeram certo. E no final do livro, se você tiver sua Bíblia aí, vamos dar uma olhada nela.

É realmente um momento culminante. Capítulo 40, versículo 34. Então, a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo.

Moisés não pôde entrar na tenda do encontro porque a nuvem havia pousado sobre ela e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. Agora, é claro, eu disse que este é o paradigma. Este é o modelo.

O Novo Testamento nos dá o cumprimento do modelo. Quando o Espírito Santo passa a residir em seu tabernáculo. É para lá que a coisa toda está indo.

OK. Dúvidas sobre o esboço? Ou o que mais eu disse aqui? Mantenha esse esboço, por favor. Tentarei me referir a ele à medida que avançamos.

Os guias de estudo também tentarão seguir isso. Alguma pergunta? Foi o Dr. Kinlaw quem me disse, anos atrás, que se eles não tiverem nenhuma dúvida depois da palestra, você sabe uma de duas coisas. Ou estava tão claro que não havia mais perguntas possíveis ou, muito mais provavelmente, era tão confuso que ninguém sabia o que perguntar.

Sim Sim Sim. Uma das coisas mais engraçadas de toda a minha vida apareceu ontem em um e-mail. Essa pessoa me escreveu dizendo que leu dois grandes livros em sua vida.

Um foi de CS Lewis e o outro de John Oswald. Oh meu Deus, pobre homem. Isso não é bom.

Isso não é nada bom. OK. Vamos aos capítulos um e dois.

Capítulo um. A necessidade de libertação. Não vou abordar esse cenário porque nosso tempo já passou.

Mas está aí para você se quiser dar uma olhada à medida que avançamos. Os versículos um a sete do capítulo um pressupõem algo. O que é que eles pressupõem? Gênese.

Exatamente. Quem são essas pessoas? Quem é este Israel? E quem é esse Jacó? E o que Jacó tem a ver com Israel? E Reuben, Simeon, quem são essas pessoas? Sim. Este livro é construído sobre o pressuposto de Gênesis.

Agora, o que isso nos diz sobre a compreensão bíblica da experiência humana? E eu poderia dizer, deveria dizer, experiência humano-divina. O fato de que precisamos de Gênesis para entender o Êxodo. O que isso nos diz sobre a compreensão bíblica da experiência humano-divina? É sequencial.

Na verdade, é histórico. Se você quiser entender quem é Deus e o que ele está fazendo, terá que entender isso no contexto do tempo. Ouso dizer que isso é exclusivo da religião bíblica.

Ah, com os deuses, toda experiência é nova. Não importa o que aconteceu ontem. Certamente não importa o que aconteça amanhã.

Você está tendo uma experiência mística com ele agora e está totalmente desconectada de tudo. Não a Bíblia. Se você quiser saber quem é Deus, terá que ver o que ele fez com seres humanos reais no tempo e no espaço, em sequência.

Nós somos importantes para ele. Esse é um ponto profundamente importante. Nenhum outro livro religioso revela a sua divindade no contexto da experiência humana interligada.

Porque os humanos realmente não contam no mundo dos deuses. Estamos aqui apenas para alimentá-los. Tudo bem, vamos em frente.

Mas os israelitas foram extremamente frutíferos. Eles se multiplicaram grandemente, aumentaram em número e tornaram-se tão numerosos que a terra ficou cheia deles. Como isso se relaciona com Gênesis 12:1 e o seguinte? Exatamente.

Este foi o terceiro ponto da aliança. Você terá mais filhos do que as estrelas do céu ou a areia da praia. E Deus está cumprindo sua promessa.

Agora, novamente, veja, se você realmente quer entender essa afirmação, você tem que entendê-la no contexto de Gênesis. Caso contrário, você apenas diz, ah, bem, eles eram realmente férteis, e isso é interessante. Ah, não, não, não.

Deus está cumprindo sua promessa a eles, mesmo estando longe da terra prometida. Tudo bem, vamos em frente. Agora, novamente, estou me esforçando muito para passar por aqui esta noite, mas se você tiver alguma dúvida, não hesite em perguntar.

Seus amigos ficarão interessados. Ok, 1, 8 a 14. De acordo com o versículo 10, os egípcios tinham medo de duas coisas.

Venha, devemos lidar com eles com astúcia ou eles se tornarão ainda mais numerosos e se a guerra estourar, nos uniremos aos nossos inimigos, lutaremos contra isso e deixaremos o país. Quais são as duas coisas que os egípcios têm medo? O que isso diz? Eles se juntarão ao inimigo e, quando nos derrotarem, sairão daqui. Agora, eu disse que não falaria sobre antecedentes, apenas uma palavra.

Lembre-se de que provavelmente a razão pela qual José foi capaz de ascender à posição que ele foi porque, por um período de cerca de 200 anos, os semitas governaram a parte norte do Egito e estavam bancando os egípcios, mas na verdade eram semitas. Em 1550, os egípcios nativos levantaram-se e expulsaram os semitas de volta à terra de Canaã. Então, por que é esse Faraó, por que ele tem medo de que os hebreus possam se juntar aos seus inimigos? O mesmo grupo.

Ei, essas pessoas são semitas, e suponha que os outros semitas voltem aqui novamente, eles se juntarão a eles e estaremos em grandes, grandes problemas. Mas, suponha que eles ganhem a batalha e deixem a terra. Qual é o problema com isso? Sem mão de obra gratuita.

Ora, estes Faraós, entre 1550 e 1200, eram basicamente ditadores militares. E a maior preocupação deles era Canaã porque, como já falamos um pouco antes, o Egito está bem defendido ao norte, você tem o mar a oeste, o Saara a leste, o deserto entre o Mar Vermelho e o Egito, no sul, novamente, você tem um deserto correndo em ambos os lados do rio, e você tem quatro quedas graves lá embaixo que as pessoas têm que sair de seus barcos e transportar e enquanto estão transportando, vocês, egípcios, estão matando-os. O grande buraco está bem ali.

Repetidas vezes, Israel foi conquistado através da Península do Sinai. E assim, decidiram estes faraós, mais ou menos como a Rússia decidiu em 1945, já por duas vezes, estes podres alemães atacaram-nos, e não houve nada entre eles e nós, a não ser a Polónia, e isso não é muito. Portanto, a partir de agora, a fronteira da Rússia será a oeste de Berlim.

Isso deve atrasá-los um pouco. Mesma coisa aqui. A fronteira do Egito será o mais longe possível da costa cananéia.

Mas não eram apenas ditadores militares. Eles também eram pessoas com, você deve ter ouvido isso, um complexo de edifícios. Todos eles construíram coisas para satisfazer seus egos cada vez mais. Se por acaso você viu os desenhos de Albert Speer sobre como seria Berlim depois que Hitler vencesse a guerra, é simplesmente inacreditável.

Os edifícios estão totalmente fora de escala com qualquer coisa ao seu redor para combinar com o ego imponente do louco. Mesma coisa aqui. Então, primeiro, não queremos permitir que essas pessoas se juntem aos nossos inimigos e abram esta porta novamente.

E número dois, não queremos deixá-los ir porque então não teremos ninguém para ajudar a construir esses enormes monumentos aos nossos egos. Então, falando em problemas, qual é o problema mais básico que os hebreus têm? Escravidão. Eles são escravizados por pessoas que são superiores a eles.

Como isso se relaciona com as promessas de Gênesis? Quais são as três promessas que Deus fez a Abraão? Número um, terra. Número dois, crianças. E número três, todas as nações serão abençoadas através de você.

Essas são três promessas que você deveria fixar em sua mente – as três promessas feitas a Abraão. Bem, se eles estão em cativeiro no Egito, não estão na terra prometida.

Então, isso é um problema. 1:15 a 22. Quem é mencionado no versículo 15 e quem não é? Faraó não tem nome, mas quem tem nome? As parteiras.

O homem mais poderoso do mundo é anônimo. E essas duas mocinhas, digo pouco, talvez fossem grandes, não sei, mas essas duas mocinhas, que do ponto de vista do mundo são bem insignificantes, nós sabemos o nome delas. Por toda a eternidade, sabemos seus nomes.

Isso é significativo. Deus sabe o seu nome? Se ele fizer isso, você viverá para sempre. Se Deus não sabe o seu nome, você está em apuros.

Grande, grande problema. Provavelmente, eles são representativos de muitos mais. Você não poderia nomear todos eles, então, para nomear alguns, você escolhe dois que serão representativos.

Provavelmente é isso que está acontecendo. O Faraó disse, ok, ok, de uma forma ou de outra, pensamos que iríamos desacelerar seus processos de nascimento, impondo-lhes essa terrível escravidão, mas eles ainda continuam produzindo filhos, então teremos que fazer outra coisa aqui. E outra coisa é que vamos matar todos os meninos quando eles nascerem.

Mas as parteiras recusaram-se a obedecer. Por que se recusaram a obedecer ao homem mais poderoso do mundo? Sim. O que o texto diz especificamente? Eles temiam a Deus.

Agora, eu falei no passado sobre o temor do Senhor. Alguém pode me dizer qual é o temor do Senhor? É admiração, respeito e obediência. É um reconhecimento de que existe um Deus a quem devo prestar contas.

Não é terror. Não é. Onde ele vai me bater a seguir? Absolutamente não. O temor do Senhor é limpo.

Adoro o salmo que diz que os segredos do Senhor são para aqueles que o temem. Outra versão desse versículo é que a amizade do Senhor é para aqueles que o temem. Então, não estamos falando de algum tipo de terror abjeto, onde temos medo de que, se olharmos para Deus com os olhos vesgos, ele vai nos bater.

Não é isso mesmo. É uma forma de viver baseada na compreensão de que existe um Deus a quem sou responsável. Não, usei-os como ilustração num sermão sobre o temor do Senhor.

Sim. Vejamos o Salmo 34 – versículo 11.

Venham, meus filhos, ouçam-me. Eu vou te ensinar o temor do Senhor. Quem de vocês ama a vida e deseja ver muitos dias bons, guarde a sua língua do mal, os seus lábios de mentirem, afaste-se do mal e faça o bem, busque a paz e siga-a.

O versículo 6 diz que este pobre homem chamou, e o Senhor o ouviu. Ele o salvou de todos os seus, e esta versão diz problemas, de todos os seus medos. Se você teme ao Senhor, não precisa temer mais nada.

Então, essas duas mulheres não tinham medo do Faraó porque tinham um medo mais importante e esse era o medo do Senhor. Se nossas vidas forem construídas no temor do Senhor, poderemos viver com confiança em todas as situações que enfrentarmos. Então, o que Deus fez pelas parteiras? De volta ao Êxodo.

Ele os abençoou e lhes deu filhos. Isso não é interessante? Eles protegeram os filhos das senhoras de Israel, e Deus lhes deu filhos em troca. Deus tem uma maneira de fazer isso.

Quando estamos mais preocupados em atender às necessidades dos outros, Deus tem uma maneira de atender às nossas necessidades. Mas quando nos concentramos em nossas necessidades, parece que isso interrompe o canal de bênçãos de Deus. Mas quando nos esquecemos disso e nos concentramos nas necessidades dos outros, o canal se abre e Deus pode derramar suas bênçãos sobre nós, suprindo nossas necessidades à sua maneira e no seu tempo.

Você sabe, para mim, parece que essas mulheres têm essa coragem porque estão enfrentando um homem todo-poderoso. Absolutamente. Eles são apenas mulheres.

Sim. E se você pudesse ter cometido o crime capital, exatamente .

Exatamente, sim. Fora com a tua cabeça. Sim.

Sim. Então, eu me pergunto se daqui a alguns anos, dizem, alguns anos, mas estou me perguntando se não houve uma espécie de ressaca ou afogamento. Sim, acho que você está certo.

Como um grupo. Como um grupo. Sim Sim SIM SIM.

Terei que matar um monte de gente, e isso pode ter repercussões. Eu acho que você está certo. Acho que isso tem muito mérito.

Hum-hmm. Yeah, yeah. Isto é o que Jesus diz.

Não tenha medo dele, que pode matar seu corpo. Tenha medo dele, que pode matar seu corpo e mandar você para o inferno. Ou seja, Deus.

Exatamente. Sim, há grande sabedoria em obedecer ao Senhor. O Salmo 56 é outro que é tão significativo neste sentido.

O cabeçalho diz que foi escrito enquanto Davi estava na prisão com os filisteus. Ele fingiu estar louco e o jogaram na prisão para falar sobre isso e ele não tem certeza do que vai acontecer com isso. Salmo muito, muito significativo.

Versículo 3. Quando estou com medo, confio em você em Deus, cuja palavra eu louvo. Em Deus eu confio e não tenho medo. O que meros mortais podem fazer comigo? E então nos versículos 10 e 11. Em Deus cuja palavra eu louvo no Senhor cuja palavra eu louvo em Deus eu confio e não tenho medo, o que meros seres humanos podem fazer comigo? Num único versículo ele nos chama de carne. Carne.

O que a carne pode fazer comigo? Na segunda, ele nos chama de Adão, que está relacionado com a terra. O que um pedaço de carne pode fazer comigo? O que uma nuvem de poeira pode fazer comigo? Eu confio no Senhor. E são essas senhoras.

Então, de acordo com o versículo 22 do capítulo 1, qual é o segundo problema? O primeiro problema é que eles são escravizados e expulsos da terra prometida. O que diz o versículo 22? Certo. Não há mais meninos.

As meninas estão bem. Não há mais meninos. Agora, qual é o significado disso? Precisamente.

Vamos acabar com este grupo étnico. As meninas vão se casar com meninos egípcios. E os seus filhos serão, portanto, egípcios.

E manteremos parte dessa energia hebraica. Não vamos matar todo mundo. Mas destruiremos este grupo étnico.

Como isso se relaciona com a promessa? Isso mesmo. Você será um reino – um reino de sacerdotes.

Não se todos aqueles rapazes forem mortos. Então, o problema humano que temos agora é, deixe-me perguntar, que pergunta isso levanta sobre Deus? Deus pode cumprir Suas promessas? Portanto, este problema não é meramente um problema humano. É um problema divino.

E isso é verdade no caso do pecado. O pecado é problema de Deus e também nosso, porque Ele nos criou para a comunhão. Ele nos fez para o céu.

E se o diabo for capaz de persistir e nos destruir para sempre no inferno, Deus foi derrotado. Portanto, o pecado não é apenas um problema humano. O pecado também é um problema para Deus.

Alguém diz, bem, Deus não precisa de nós. E isso é certamente verdade. Mas Deus nos quer.

Portanto, a necessidade de libertação é um problema humano-divino. Tudo bem, vamos para o capítulo 2. Por que você acha que colocaram a criança na cesta no rio? Agora, novamente, eu já disse isso antes. Vou dizer de novo.

Há muitas perguntas que a Bíblia não responde para nós. Portanto, não posso ficar diante de você e dizer que tenho a resposta e que todas as suas respostas estão erradas. Não, eu não.

Mas há muitas situações como esta em que a Bíblia nos convida a entrar na história para pensar sobre ela e nos maravilhar. E isso é totalmente legítimo. O que você acha? Por que eles fizeram isso? Tudo bem, tudo bem.

O Nilo foi a mãe dos egípcios. Então, há alguma lógica em colocar esse bebê no seio da mãe. Não que Joquebede e Amrão necessariamente acreditassem nisso, mas simplesmente em termos do Egito.

Sim, acho que é uma possibilidade muito real. O que mais? Muitas vezes me perguntei isso. Se eles não se sentassem e dissessem, quer saber? Aquela princesa e seus servos descem todas as manhãs para tomar banho ali mesmo.

E se colocarmos... Sim, sim, sim. Eles estão realmente confiando a criança à providência de Deus. Eles deveriam matar o bebê.

E eles se recusaram a fazer isso. Ao mesmo tempo, eles entenderam que se o segurassem para si, ele seria morto. E então, eles realmente estão confiando esta criança à providência de Deus.

Não tanto para a providência do Nilo, mas para o Deus que é o dono do Nilo. Sim. Sim, Deus fez isso.

E isso vem aqui apenas em outro conjunto de perguntas. Sim Sim Sim. Veja, a princesa poderia dizer, esse é um bebê hebreu, mate-o.

Sim. Então, novamente, é... Eles não têm garantia de como isso vai acabar. Por que a filha do Faraó desafiou a ordem do pai? Agora olhe para o texto, olhe para o texto.

O bebê chorou. Sim Sim. Se você não acredita que existam diferenças entre homens e mulheres, venha me ver depois.

E um deles está bem ali. A criança está chorando. Cale-se.

Ah, ele está chorando. Seu coração está movido de compaixão. E a compaixão do coração de uma mulher é maior que a ordem de um pai.

Não posso dizer com certeza, mas tenho quase certeza de que isso está exatamente certo. Este é o único lugar. Então acho que esse é exatamente o ponto.

Se ele não estivesse chorando, talvez não tivesse sobrevivido. Mas porque ele estava chorando, seu coração comoveu-se. E uma vez que ele estava em seus braços, esse era o fim da história.

Sim, também é possível que ela já se opusesse a essa ideia. Sim, acho que sim. Agora, então, os arranjos nos versículos 7, 8 e 9. O que isso nos diz sobre Deus e sua providência? No momento ideal.

Sim. Sim. Sim.

Sim. Proteja-a e entregue-a. Sim.

Joquebede, e a propósito, Joquebede significa que Yahweh é glorioso. Joquebede desistiu de seu bebê e Deus lhe devolveu seu bebê. Ela foi paga para fazer o que seu corpo precisava desesperadamente fazer.

E isso é como Deus. Isso é como Deus. Agora, o versículo 10 diz que quando ele foi desmamado, eles o devolveram à princesa, e ele se tornou filho dela.

Por que Deus escolheria que Moisés fosse ressuscitado pelos opressores? Ele tinha que conhecer a cultura e falar a língua deles. Errado? OK. Sim.

Agora, esperava-se que os faraós egípcios provassem a sua fertilidade gerando tantos filhos quanto fisicamente possível. Diz-se que alguns dos faraós tiveram 80 e 90 filhos. Eles realizavam um festival especial a cada sete anos para aumentar a fertilidade do faraó.

Uma versão inicial da Vulgate, eu acho. Bem, o que você vai fazer com todas essas crianças reais? Você povoou o serviço público, o exército e o sacerdócio com eles. Assim, um filho de faraó teria sido treinado em administração civil.

Ele teria sido treinado em operações militares. Ele teria sido treinado em todas as artes dos egípcios. Novamente, isso é tão típico de Deus.

Agora, afinal, o que isso nos diz sobre Deus? Ele disse que usaria os opressores para treinar o libertador. Senso de humor, sim. Ele planeja com antecedência.

Ele fez isso com Paulo. Ele é muito econômico. Nada é desperdiçado se permitirmos.

Tudo o que entra em nossas vidas pode ser usado por Deus para seus bons propósitos. Sim. Ele não escolhe os capazes.

Ele capacita os escolhidos. Sim Sim. Junte as peças que sobraram.

Que nada seja desperdiçado. Sim Sim. E podemos olhar para trás em nossas vidas e ver momentos de tristeza e futilidade onde parecia que tudo isso era apenas um desvio.

Mas mantenha os olhos abertos. Deus é capaz de usar qualquer coisa se permitirmos. Capítulo 2, versículos 11 a 15.

Que qualidades de Moisés resultam deste incidente? Compaixão, sim. Ele vê uma injustiça sendo cometida e fica comovido. O que mais? Ele é um soldado.

Amor por seu próprio povo. Confiança. Que tal impetuoso? Ele sabia quando correr.

Qual foi a ideia dele de libertar seu povo? Força bruta. De quem é a força bruta? A força bruta de Moisés. Feito sem custo para si mesmo.

Feito em segredo. Feito um por um. Deus tinha planos diferentes.

Que ele estava treinando Deus. Ele não sabia que aquilo era tão forte que o mantinha naquele lugar. Sim Sim Sim.

Os jesuítas disseram: dê-nos um menino até os sete anos e o teremos para sempre. Não sabemos quanto tempo demorou para desmamar a criança. Talvez muito, muito tempo.

Mas sim, sim. Ele não esqueceu qual era sua verdadeira herança. Então, o que o versículo 14 nos diz sobre os hebreus? Eles ficaram gratos? Não.

Eles reagiram ao que Moisés estava tentando fazer? Não. Não. Quem fez de você governante e juiz sobre nós? Você está pensando em me matar como matou o egípcio? Ao ler isso, pensei, ah, irmão, são eles, e serão eles pelos próximos 40 anos.

Sim, acho que é uma boa pergunta. Não creio que fossem necessariamente, mas, novamente, que direito você tem de me dizer o que fazer? Os versículos 16 a 22, especialmente o versículo 21, o que isso nos diz sobre Moisés neste momento de sua vida? Eu estaria interessado em algumas traduções diferentes do versículo 21 quanto ao verbo sobre Moisés. Eu tenho a NVI aqui.

Diz que Moisés concordou em ficar. Alguém tem um diferente? Moisés estava contente em ficar. Ele estava disposto a habitar.

Ele aceitou o convite. Ele finalmente decidiu, sim. Todos eles estão tentando transmitir a ideia de que Moisés estava se acomodando nesta situação.

Eu tentei e falhei. O que mais um cara poderia fazer? Um cara me ofereceu um emprego. Ele me ofereceu sua filha.

Por que não? Perdão? Bem, se ele tivesse uma preocupação real com o seu povo, ele poderia ter dito, sinto muito. Tenho que encontrar uma maneira de voltar ao Egito. Não sei como vai funcionar, mas preciso voltar de alguma forma, pelo bem do meu povo.

Oh sim. Oh sim. Só que não vejo Deus dizendo nada aqui.

Ah, sem dúvida. Inquestionavelmente. Mas acho que ele estava trabalhando apesar de Moisés.

Podemos dizer que ele levou 40 anos para chegar ao ponto em que seu trabalho estava concluído, e eu não contestaria isso, mas simplesmente. Não sei. Quero dizer, suponha que ele tivesse dito, oh Deus.

Estou tão arrasado com a escravidão do meu povo. Aqui estou em liberdade em Midiã e meu povo sofre fazendo tijolos.

Deus, há alguma maneira de você me usar? Não não. Ele estava contente em ficar exatamente onde estava. Eu, eu, eu ia dizer que tenho a menor ideia.

Eu tenho uma pequena ideia. Acho que foi uma espécie de coisa histórica. Falaremos na próxima semana sobre Deus se identificando como o Deus de seus pais.

E penso que foi, se me atrevo a dizê-lo, ser um Metodista Unido, como muitos Metodistas Unidos. Vovô costumava frequentar esta igreja. É por isso que estou aqui.

Esse é o meu palpite. É que era uma espécie de memória histórica. E isso, sim, sim.

Mas duvido que tenha sido muito mais do que isso. Sim. Sim.

E de novo, de novo, Deus nunca perde nada. Agora, veja, onde eu traçaria um limite, algumas pessoas diriam, sim, então Deus pretendia que ele estivesse no deserto para prepará-lo. Não estou disposto a ir para lá.

Estou mais inclinado a dizer que ele passou 40 anos no deserto porque não queria voltar para o Egito. Mas Deus foi capaz de usar até mesmo isso para seus bons propósitos. Esse é o tipo de Deus que servimos.

Mesmo que estejamos fora de sua vontade, isso não significa que Deus não possa usar esse tempo para seus bons propósitos. Planos que Deus já tinha? Não sei. Não sei.

Mas estou confiante de que Moisés não perguntou a Deus enquanto estava no Egito. Deus, como você quer me usar com meu treinamento e experiência para libertar meu povo? Tenho certeza de que ele não fez essa pergunta. Ele disse: Vou salvar meu povo, um de cada vez, e isso não vai me machucar. E então ele descobre que isso vai machucá-lo.

Ele está fora de lá. Ah, sim, sim. Ah, absolutamente não.

Falaremos longamente sobre isso na próxima semana. Ele está determinado a não voltar. Essas pessoas vão tentar me matar.

O que você acha, Deus? E, mas sim, quando acabar, Jetro, preciso voltar para o Egito. Ok, precisamos encerrar aqui. Quero olhar para os dois últimos versículos do capítulo dois, que são muito importantes em todo este relato.

Durante esse longo período, são os versículos 23 e 24. Durante esse longo período, o rei do Egito morreu. Os israelitas gemeram e clamaram em sua escravidão, e seu clamor por ajuda por causa de sua escravidão subiu até Deus.

Agora, Deus, o que? Ouvi seus gemidos, e ele, o quê? Lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e Jacó. Então, Deus olhou para os israelitas e os reconheceu. Isso diz que ele estava preocupado com eles.

Não creio que esta seja a melhor tradução. Deus os conhecia. Deus não tentou negar quem eles eram para ele e quem ele era para eles.

Agora, esses verbos são tão significativos. Deus ouviu e viu. O que isso nos diz sobre Deus? Ele está ciente.

Ele é sensível. Ele lembrou. O que isso diz? O que ele lembra dessas pessoas, você acha? Ele não tinha esquecido deles, certo? Ele se lembrou de sua aliança.

Ele é fiel. Ele cumpre suas promessas. Não posso deixar essas pessoas no Egito.

Fiz algumas promessas lá há trezentos, quatrocentos anos. Cara, Deus, isso foi há quatrocentos anos. É sim.

Mas eu fiz promessas. Ele não conseguiu chamar a atenção de Moisés. E ele os reconheceu.

Ele os conhecia. O que isso nos diz? Onisciência? Alguém vem até mim e diz: ei, você sabe, Joe Blow, ele estava bêbado. Ele destruiu o carro.

Ele está na prisão. Você conhece ele? Joe Golpe? Não, eu não, nunca ouvi falar dele. Na verdade, ele é meu vizinho.

O que Deus está dizendo? Ele não tem vergonha de chamá-los de seus. Ele tem compaixão. Ele se importa.

Então, obrigado pela sua paciência, paciência. Qual é a causa da libertação? O caráter e a natureza de Deus. Não importa quão bem Moisés foi treinado.

Não importa quão apropriados sejam seu caráter e sua natureza para a tarefa que eventualmente será dada a ele. Se Deus não fosse o tipo de Deus que é, o povo hebreu ainda estaria no Egito. O problema é que não eram.

Não, acho que veremos nos próximos capítulos, veremos os hebreus dizendo a Moisés, deixe-nos em paz. Gostamos de fazer tijolos. Mas eu entendo o que você está dizendo e certamente é verdade.

Tem que haver essa memória subjacente. Quem é o Deus de nossos pais? Como ele tem sido? Então, em última análise, sim, você está certo. Tem que haver algum tipo de plataforma na qual a fé possa ser criada.

Mas foi um caminho longo e lento para reconstruir essa plataforma. Sim. Exatamente.

Exatamente. Sim. Sim.

Sim, acho que está exatamente certo. Na próxima vez falarei, eu acho, sobre as datas prováveis do Êxodo. Costumo considerar a data mais antiga e, se assim for, então o nascimento de Moisés estaria muito próximo do início deste novo reino.

O Faraó que não conhecia José. E então, sim. Sim.

Eles têm estado muito confortáveis. Eles não sentiram necessidade de voltar para casa até que as coisas pioraram e então não puderam voltar para casa. Ah, eu quero.

Sim. Novamente, acho que a religião deles era muito, muito nominal. Acho que se você tivesse dito a eles quem você adora, eles teriam dito: ah, nós adoramos o Deus de Abraão, Isaque e Jacó.

Quem é aquele? Nós não sabemos. Mas nós o adoramos. Novamente, conheci algumas dessas pessoas.

Ok, amigos. Muito obrigado pela sua fidelidade. Tentaremos fazer melhor da próxima vez e cumprir o horário.

Obrigado. Obrigado por estar aqui. Esperamos vê-lo o máximo que puder durante o resto da primavera.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 1, Êxodo 1-2.